

CHEGOU A HORA DE AVANÇAR NAS CONQUISTAS DAS PEDAGOGAS

Fruto da pressão da categoria, funções e dimensionamento devem ser revistos em 2016

Sabemos o quanto é burocratizado o trabalho e que as demandas vêm de todos os lados. Já faz algum tempo que reivindicamos a necessidade de reavaliar e debater as funções das pedagogas na rede.

Precisamos de melhores condições de trabalho! Para isso, a revisão do Decreto 35/2016 e da Portaria 41/2014 (dimensionamento) deve ocorrer de forma conjunta.



Comissão paritária é conquista da pressão e mobilização das pedagogas

No segundo semestre de 2015, a partir da organização do **Coletivo de Pedagogas** junto ao SISMMAC, conquistamos o reconhecimento dessa necessidade e a formação de uma comissão para estudo e reformulação das funções. O início dos trabalhos se deu em maio deste ano.

As reuniões que ocorrem nos núcleos nesta semana são resultado da reivindicação desse coletivo.

Do que não podemos abrir mão na revisão das funções:

#1

EVITAR PROPOSTAS QUE TORNEM O TRABALHO CADA VEZ MAIS TÉCNICO E BUROCRÁTICO

É preciso evitar a sobrecarga de tarefas burocráticas, como o excesso de fichas a serem preenchidas, planilhas, documentos quantitativos, entre outros. **O decreto deve qualificar as funções, mas não deve determinar prazos e instrumentos a serem utilizados.**

#2

AVANÇAR NA COMPREENSÃO DA VERDADEIRA FUNÇÃO DO PEDAGOGO

É importante amadurecer a ideia do pedagogo pesquisador, formador e articulador do processo pedagógico, superando a visão de apoio técnico.

Para isso, é necessário garantir **tempo sistematizado para estudo e capacitação** que deverá ser organizado pela Secretaria Municipal de Educação por meio de portaria e/ou normativa.

#3

COMBATER A REGULAMENTAÇÃO DO DESVIO DE FUNÇÃO

Não podemos admitir qualquer atividade que não seja diretamente relacionada à área de atuação e ao sumário de atribuições. É preciso **separar bem as diferentes funções presentes na escola**, principalmente entre gestão administrativa e pedagógica.

#4

EVITAR A LÓGICA DE MERITOCRACIA OU GRATIFICAÇÃO

Ao listar nossas reivindicações, definimos que a prioridade é a **melhoria das condições de trabalho**.

Gratificações não fazem parte do salário e podem ser vinculadas a avaliações de produtividade, o que pioraria ainda mais as cobranças. **O tema não será debatido na comissão, mas é importante alertar que a diferenciação salarial abre margem para a armadilha da meritocracia.**

Demanda expressa e falta de profissionais prejudica qualidade da educação na rede municipal

Hoje a rede municipal atende aproximadamente **135 mil alunos da educação infantil e fundamental**. Desse total, 53 mil são alunos integrais que geram demanda dobrada em número e também em qualidade devido às especificidades, como a educação infantil, fundamental, integral e especial.

Para atender sem sufoco e com qualidade esse público, **reivindicamos o aumento o número de pedagogos nas unidades**.

Temos hoje 1.388 profissionais nessa área de atuação, sendo que 257 estão nas equipes da Secretaria Municipal de Educação. Ou seja, quase 20% não estão no chão da escola.

Na Pauta de Reivindicações da categoria, estabelecemos como deveria ser feito o cálculo da quantidade de pedagogos nas unidades. Nas turmas regulares, é necessário ter um pedagogo para no máximo cinco

turmas. Já nas turmas de educação infantil, classe especial e sala de recursos, é necessário um pedagogo a cada 3 turmas.

Essa é uma realidade ainda distante nas escolas da rede, temos escolas em situações limites por displicência das secretarias de Educação e de Recursos Humanos!



Veja a sobrecarga das unidades que estão no limite da Portaria 41/2014:

Escolas com 600 alunos	2 pedagogas
Escolas com 1.050 alunos	4 pedagogas
Escolas com 1.500 alunos	6 pedagogas

Nessas unidades, os pedagogos atendem pelo menos 10 turmas. Esses casos são os mais urgentes a serem revistos para que as condições de trabalho avancem.

Seminário vai debater o Papel do Pedagogo

Em setembro, o SISMMAC vai realizar um seminário para debater o **papel do pedagogo na escola pública**. Participe e ajude a divulgar o evento para os colegas!

É importante aprofundar o debate sobre esse tema, que não é realizado na rede municipal, entre as pedagogas e pedagogos que atuam na educação pública.

Haverá certificação.

QUEM SABE MAIS LUTA MELHOR!



 **SISMMAC**



Pedagogo (a), acompanhe todas as notícias sobre a revisão das funções e do dimensionamento no site:
www.sismmac.org.br